

Minha terra

→ **Classificação dos Versos:**

- Poesia de autor. Quadras.

→ **Assunto:** Elogio à vila de Idanha-a-Nova.

→ **Palavras-chave:** agua, brilhar, canção, casarios, ceu, Espanha, fértil, fronte, gente, horizonte, Idanha-a-Nova, madrugada, minha terra, monumentos, nobres, passados, sol, terra, trabalhadora, velhinha

→ **Região:**

- **Distrito:** Castelo Branco
- **Concelho:** Idanha-a-Nova
- **Localidade:** Idanha-a-Nova

→ **Contador:**

- **Nome:** Maria da Conceição
- **Data de nascimento:** 1928
- **Residência:** Idanha-a-Nova

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Setembro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Produção:** MEMORIAIMATERIAL cooperativa cultural CRL
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova.
- **Duração do vídeo:** 0:02:39

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Novembro de 2010
- **Palavras:** 223

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Outubro de 2010
- **Palavras:** 193

Minha terra

«Minha terra está no alto,
mais perto do céu azul.
Tem as raízes na água,
à beira do rio Ponsul⁽¹⁾.

Pró⁽²⁾ alto acenando,
dentro do que a vista apanha,
está saudando um santo,
dizendo adeus à Espanha.

Ó Idanha-a-Nova⁽³⁾,
tu és bem velhinha.
Eu te quero tanto,
ó terra minha.

Ó Idanha-a-Nova,
e és trabalhadora.
A terra é fértil.
A gente é boa.

Ver romper a madrugada
sem clarar o horizonte.
Ver romper a madrugada
a clarar o horizonte.

E o sol, logo ao nascer,
faz brilhar a sua fronte.
E o sol logo ao nascer
faz brilhar a sua fronte.

Ó Idanha-a-Nova,
Tu és bem velhinha.
Eu te quero tanto,
ó terra minha.

Ó Idanha-a-Nova,
e és trabalhadora.
A terra é fértil.
A gente é boa.

Tens casarios bem nobres
Daqui [a] ali realçados.
Tens casarios bem nobres
Daqui a ali realçados.

São monumentos erguidos,
testemunhos do passado.
São monumentos erguidos,
testemunhos do passado.

Ó Idanha-a-Nova,
Tu és bem velhinha.
Eu te quero tanto,
ó terra minha.

Ó Idanha-a-Nova,
E és trabalhadora.
A terra é fértil.
A gente é boa.

E é boa.

[José Barbieri:]– Muito bem. É sua?

[Maria da Conceição:] – É.

[Manuel Coutinho:] – Isto é letra e música dela: tudo.

[Maria da Conceição:] – Ah, mas eu tenho mais...

Maria da Conceição, Idanha-a-Nova, Setembro de 2010

Glossário:

(1) **Ponsul** – rio que nasce na Serra do Ramiro, a uma altitude de 650m, no concelho de Idanha-a-Nova e que é um afluente da margem direita do rio Tejo.

(2) **Prò** – para o – uso popular e coloquial (contração da preposição pra com o artigo ou pronome o).

(3) **Idanha** – «A Idanha-a-Nova é uma vila portuguesa no Distrito de Castelo Branco, região Centro e sub-região da Beira Interior Sul, com cerca de 2 500 habitantes. É sede de um dos maiores municípios de Portugal, com 1 412,73 km² de área e 10 561 habitantes, subdividido em 17 freguesias. O município é limitado a norte pelo município de Penamacor, a leste e sul pela Espanha e a oeste por Castelo Branco e pelo Fundão.» <http://www.idanhanova.com/cidade/>

Neste glossário consultaram-se: <http://pt.wikipedia.org>; <http://www.cm-idanhanova.pt>; <http://www.geocaching.com>; <http://www.idanhanova.com/cidade/>; <http://www.infopedia.pt>; <http://www.priberam.pt>; *Idanha-a-Nova*. In Infopédia [Em linha]. Porto